

Protagonismo Juvenil e Escola Cidadã em Tempos de Pandemia: Uma Experiência de Iniciação à Docência

Allyson Daniel Silveira Palhano Souto (discente)¹; Carlos Gabriel Soares da Silva (discente)²; Henry Chinaski Ramalho dos Santos (discente)³; Maxwell Queiroz do Nascimento (discente)⁴; Acsia Lino de Alencar Gregório (preceptora)⁵; Aina Guimarães Azevedo⁶ (orientadora)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, CCHLA, Campus I - João Pessoa

Introdução

Este resumo tem o objetivo de detalhar as experiências vivenciadas no decorrer do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), edital Capes nº 02/2020, do Subprojeto de Sociologia, na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual (ECITE) Daura Santiago Rangel, localizada na cidade de João Pessoa, Paraíba, sob um contexto atípico e ímpar na história contemporânea mundial que é a pandemia causada pela doença Covid-19.

O PIBID é de suma importância para a qualificação da formação docente. Além de inserir o(a) futuro(a) magistrado(a) no cotidiano das escolas públicas do país, contribui para fortalecer o diálogo entre a universidade e a comunidade. Entretanto, com a pandemia e suas consequências, o percurso formativo do PIBID foi impactado, assim como o cotidiano escolar da ECITE, contribuindo para manifestar de maneira mais clara as desigualdades sociais e os problemas já existentes na estrutura da educação pública do país. Nesse contexto, nos perguntamos: quais as práticas educativas e projetos desenvolvidos pela ECITE para atenuar as graves consequências da pandemia e do ensino remoto?

Metodologia

As experiências que foram apreendidas em campo através da observação participante (CASTRO, 2021), apresentam relatos da vivência dos(as) graduandos(as) em licenciatura em um contexto que impactou diretamente nossa formação e que foi determinante na maneira em como vivenciamos o Programa. É importante pontuar que boa parte do diálogo entre os participantes do PIBID e a comunidade escolar ocorreu de maneira *online*. As observações foram realizadas nas

¹ Graduando em Ciências Sociais – Licenciatura na UFPB. E-mail: allysonpalhano@gmail.com

² Graduando em Ciências Sociais – Licenciatura na UFPB. E-mail: g.carlos777.silva@gmail.com

³ Graduando em Ciências Sociais – Licenciatura na UFPB. E-mail: hchinaski1994@gmail.com

⁴ Graduando em Ciências Sociais – Licenciatura na UFPB. E-mail: maxwell.queirozzz@gmail.com

⁵ Professora Preceptora da ECITE Daura Santiago Rangel - E-mail: acsiagregorio@gmail.com

⁶ Coordenadora e orientadora - PIBID Sociologia. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais - UFPB. E-mail: ainazevedo@gmail.com

aulas remotas, nas reuniões síncronas de pais e mestres, nos encontros virtuais entre professores(as) e gestão, nos grupos das turmas no Whatsapp e no Instagram da ECITE.

Uma das ações desenvolvidas pelo subprojeto PIBID Sociologia, para tentarmos nos aproximar dos(as) estudantes, foi a criação de um Instagram. Nesse perfil, intitulado @sociologizando.daura, compartilhamos materiais didáticos das Ciências Sociais a fim de auxiliar na resolução de questões relativas ao ENEM.

Através de estudo de materiais ligados à área da educação, também tomamos como base para o desenvolvimento de nossos projetos, o Projeto Político Pedagógico (2019) da ECITE, pois este expõe todas as estratégias, bases e planos de ação da escola. Foi um dos materiais que nos auxiliou no sentido de nos situarmos dentro do contexto particular da escola.

Em agosto de 2021 houve a primeira ida a campo na escola, que foi proporcionada e supervisionada por um professor da ECITE. A experiência foi vivida e relatada por dois estudantes nas reuniões de formação do PIBID e em seus relatórios trimestrais. Como as aulas ainda estavam ocorrendo de forma remota, os estudantes puderam observar exclusivamente a estrutura do local.

Resultados e Discussões

Um dos pontos centrais na ECITE, e nesse modelo específico de escola cidadão integral, é o discurso do protagonismo juvenil, base do Projeto Político Pedagógico (2019). Observamos que ele se faz presente, apesar do contexto remoto, e vincula-se à prática pedagógica nas reuniões que são promovidas semanalmente entre o gestor e os(as) líderes das turmas, e na atribuição do(a) líder em intermediar o diálogo entre o restante dos(as) estudantes com os(as) professores(as).

Pudemos observar também a cooperação e a prontidão entre a gestão e os(as) docentes no que se refere ao apoio e ao uso das ferramentas tecnológicas, visto que todos(as) precisaram readaptar-se. A preocupação que a gestão teve e ainda tem quanto à interação entre discentes e docentes, nesse contexto remoto, também é um agravante impulsionado pela pandemia. Para mitigar a diminuição da interação, o papel e a ação do(a) líder de turma é fundamental.

Tendo em vista a proposta pedagógica que encontramos no Projeto Político Pedagógico (2019) e a experiência prática do cotidiano na escola, nota-se um esforço por parte da instituição em assegurar o bom cumprimento de seus objetivos sociais e educacionais. Sendo assim, além de dar continuidade à formação de protagonismo dos(as) estudantes, como as reuniões virtuais e atividades dos(as) líderes de turma, a ECITE também se empenhou em fornecer outras atividades tradicionais da escola. Adaptadas ao contexto remoto, houve o evento da gincana do São João Virtual, a Semana do Protagonismo, aulas, *lives* e outros espaços oferecidos para o trabalho autônomo dos(as) estudantes da escola. Observamos uma provocação constante da escola para

com os(as) estudantes, com o objetivo de atenuar a impessoalidade e a passividade que a estrutura do ensino remoto ocasiona.

Considerações finais

A pandemia do novo coronavírus afetou significativamente a prática docente que, no caso dos(as) estudantes do PIBID, se manifesta em sua formação. Assim, tivemos que nos adaptar às ferramentas tecnológicas para tentar refletir sobre uma educação progressista, crítica e que nos proporcionasse uma formação de qualidade.

Com a limitação do contato com o cotidiano escolar da ECITE, tivemos que nos adaptar, como os(as) próprios(as) estudantes e professores(as), a um novo cotidiano por meio das aulas remotas, reuniões, encontros formativos e demais atividades realizadas pela escola de forma remota. Dentro deste contexto, as atividades oferecidas pela escola tiveram que se adaptar, e um ponto central da escola cidadã, o protagonismo juvenil, também foi um eixo adaptado para o modelo remoto, visando a continuidade da formação dos(as) estudantes e a autonomia dos(as) educandos(as) (FREIRE, 2021).

Além da continuidade da formação protagonista, aspecto este que não pôde passar despercebido durante nossa formação até então; outro ponto central se refere à interferência de todo o contexto pandêmico na formação docente, tendo em vista a necessidade de se adaptar a todas as novas formulações impostas e ainda administrar tais obrigações, as demandas do próprio estágio e das demais atividades acadêmicas. É necessário enfatizar a sobrecarga sentida por nós, participantes do PIBID, e o impacto disso em nossa formação e experiência profissional.

Referências

CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia: cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 67ª ed. - Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

PPP - **Projeto Político Pedagógico**. Colégio E.C.I.T.E Daura Santiago Rangel, 2019.